

MAIO
2025

Relatório Mensal

MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE MAIO/25

Em maio, o S&P500 teve uma valorização expressiva de +6,15% em um mês de alívio com a desescalada das tensões comerciais entre EUA e China. Os países chegaram em um acordo provisório com a suspensão por 90 dias de tarifas elevadas (145% dos EUA e 125% da China), reduzidas a 30% e 10% durante negociações. O mercado recebeu essa notícia com otimismo, mesmo considerando que os níveis de tarifas que estão sendo implementados sejam muito maiores que os praticados há décadas. Por outro lado, preocupações fiscais estão em voga devido à dívida crescente e incertezas. O projeto de Trump, "Big, Beautiful Bill", apresentado no Congresso, pode elevar muito o déficit e gerou preocupações.

O Ibovespa se valorizou +1,45% em maio. Aqui também vivenciamos um mercado com algumas contradições. Por um lado, nossa bolsa mantém se beneficiando do movimento de redistribuição global de investimentos em busca de mercados com *valuations* mais acessíveis, comentado em relatórios anteriores. Por outro lado, a situação fiscal do Brasil segue desafiadora, marcada por déficits constantes e um endividamento público que não se estabiliza. O governo atual se recusa veementemente a cortar custos e tenta solucionar o problema apenas pelo lado da arrecadação. No mês, foi proposto um aumento no IOF sobre diversas operações financeiras, mas a iniciativa enfrentou forte resistência do mercado e do Congresso, levando a uma revogação parcial.

Apesar do otimismo nos mercados, a volatilidade permaneceu elevada devido a incertezas fiscais e monetárias nos EUA. A agência Moody's rebaixou a nota de crédito americana de AAA para AA1, a primeira redução desde 1917, justificando a decisão pelo aumento da dívida pública e dúvidas sobre sua sustentabilidade.

Esse cenário foi agravado pelo avanço do pacote de cortes tributários de Trump, apelidado de "Big, Beautiful Bill". Estimativas do próprio Escritório de Orçamento (CBO) afirmam que adicionará cerca de 2,4 trilhões de dólares à dívida nacional dos EUA.

O FED continua adotando uma postura de cautela, optando por não alterar as taxas de juros no momento. As *treasuries* de 10 anos subiram no mês, muito devido a questão fiscal discutida acima. O mercado agora está estimando apenas 2 cortes de juros de 0,25% até o final do ano.

O mercado de ações brasileiro registrou um influxo de capital estrangeiro de R\$10,6 bilhões em maio. Sabe-se que nossa bolsa de valores, tanto por ser pequena em comparação a mercados como o dos EUA, por exemplo, tanto por estar descontada e com pouco capital devido a alta taxa de juros local, é muito sensível a fluxos de capital do tipo. O Brasil não tem um desempenho melhor devido ao problema fiscal estrutural, que permanece sempre sem sinais de solução. Essa preocupação foi reforçada pela agência Moody's, que revisou a perspectiva do Brasil de positiva para neutra, apontando a ausência de estratégias consistentes para estabilizar a dívida.

O COPOM elevou a taxa Selic em 0,5%, atingindo 14,75%. O comunicado oficial adotou um tom mais brando, sugerindo que o ciclo de aumentos da taxa está próximo do fim. Os recentes dados de IPCA foram surpresas baixistas, com valores abaixo do esperado, mas inflação de 12 meses segue elevada.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de **+3,11%** (273,1% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO | INÍCIO |
|-------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|--------|--------|
| 2019 | | | | | | | | 0,18% | 0,66% | -0,04% | 0,73% | 2,71% | 4,28% | 4,28% |
| % CDI | | | | | | | | 97,2% | 142,4% | -% | 191,7% | 722,7% | 225,9% | 225,9% |
| 2020 | 0,75% | -1,00% | -6,93% | 2,14% | 1,90% | 2,34% | 1,78% | 0,17% | -1,67% | -0,58% | 3,28% | 2,71% | 4,56% | 9,03% |
| % CDI | 200,6% | -% | -% | 752,2% | 806,8% | 1103,9% | 914,1% | 108,5% | -% | -% | 2196,6% | 1651,1% | 165,3% | 192,0% |
| 2021 | -1,04% | 0,76% | 0,71% | 3,48% | 1,87% | 0,90% | -0,78% | -0,98% | -0,75% | -0,80% | -0,89% | 1,16% | 3,60% | 12,96% |
| % CDI | -% | 567,5% | 354,0% | 1672,4% | 692,7% | 293,2% | -% | -% | -% | -% | -% | 154,5% | 81,3% | 138,8% |
| 2022 | 0,16% | 0,07% | 2,56% | -0,62% | 1,11% | -5,10% | 2,47% | 3,09% | 0,05% | 1,67% | -2,21% | -0,88% | 2,10% | 15,33% |
| % CDI | 21,8% | 9,9% | 276,5% | -% | 106,9% | -% | 239,0% | 264,7% | 4,2% | 163,6% | -% | -% | 17,0% | 67,0% |
| 2023 | 0,82% | -2,16% | -0,77% | -0,29% | 0,35% | 2,26% | 1,54% | 0,31% | 0,02% | -0,08% | 2,48% | 1,78% | 6,35% | 22,66% |
| % CDI | 72,7% | -% | -% | -% | 30,8% | 211,2% | 143,8% | 27,4% | 2,2% | -% | 271,0% | 199,2% | 48,7% | 58,2% |
| 2024 | -0,55% | 1,13% | 1,18% | -1,65% | -0,43% | 1,25% | 1,23% | 1,78% | -0,49% | 2,86% | 4,88% | 0,49% | 12,14% | 37,55% |
| % CDI | -% | 141,3% | 141,9% | -% | -% | 158,7% | 135,1% | 205,1% | -% | 308,4% | 614,8% | 52,8% | 111,6% | 69,5% |
| 2025 | 0,05% | -3,89% | 4,12% | 2,63% | 3,11% | | | | | | | | 5,95% | 45,73% |
| % CDI | 4,8% | -% | 426,9% | 249,0% | 273,1% | | | | | | | | 113,0% | 73,6% |

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de maio, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

| ESTRATÉGIA | PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS | PESO Alvo | PESO Mai/2025 |
|-----------------------|--|-----------|---------------|
| MM LIVRE/MACRO | Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro. | 24,0% | 22,7% |
| MM JUROS E INFLAÇÃO | Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não. | 6,0% | 5,5% |
| MM LS AÇÕES | Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado. | 33,0% | 31,8% |
| AÇÕES BRASIL | Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização. | 19,0% | 19,1% |
| EXTERIOR AÇÕES (US\$) | Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar. | 7,0% | 7,6% |
| CRIPTO | Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC") | 9,0% | 9,7% |

O Majora Allocation registrou desempenho bem positivo em maio de 2025, beneficiando-se da valorização de 1,45% do Ibovespa, que fechou o mês em 137.027 pontos, mesmo com uma queda de -0,58% na última semana do mês. A estratégia de manter a alocação inalterada ao longo do mês demonstrou resiliência em um ambiente marcado por volatilidade política e fiscal. Essa abordagem disciplinada, fundamentada em critérios rigorosos de gestão e seleção de fundos, permitiu ao Majora Allocation capturar o movimento de alta do mercado local, minimizando custos de transação e evitando decisões impulsivas em momentos de incerteza, reforçando a confiança na estratégia de longo prazo. O cenário macroeconômico foi favorável, com o PIB brasileiro crescendo 1,4% no primeiro trimestre (divulgado em 30/05), superando projeções, e a desaceleração da inflação, evidenciada pela prévia do IPCA, sustentando uma expectativa de manutenção da Selic em 14,75% na reunião de junho do Copom.

Para junho, manteremos uma perspectiva cautelosa, diante de riscos fiscais e volatilidade externa, especialmente pelas tensões comerciais entre EUA e China. Continuamos monitorando a política monetária do Banco Central, os desdobramentos fiscais e os fluxos de capital para emergentes, mantendo a disciplina para capturar oportunidades de longo prazo em um cenário de incertezas.

| FUNDOS INVESTIDOS | ESTRATÉGIA | PESO Alvo | PESO Mai/25 |
|-------------------------------|-----------------------|-----------|-------------|
| ARTESANAL FIC FIM | MM LIVRE/MACRO | 13,0% | 12,3% |
| ARMOR AXE FIC FIM | MM LIVRE/MACRO | 11,0% | 10,4% |
| QUANTITAS FIM GALAPAGOS | MM JUROS E INFLAÇÃO | 6,0% | 5,5% |
| CONSTANCIA ABSOLUTO FIM | MM LS AÇÕES | 12,0% | 11,9% |
| SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM | MM LS AÇÕES | 10,0% | 9,5% |
| TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM | MM LS AÇÕES | 11,0% | 10,4% |
| PROSPERA QUANT FIA | AÇÕES BRASIL | 19,0% | 19,1% |
| TECK11 | EXTERIOR AÇÕES (US\$) | 2,0% | 1,9% |
| IVVB11 | EXTERIOR AÇÕES (US\$) | 5,0% | 5,7% |
| BITH11 | CRIPTO | 9,0% | 9,7% |

Fundos fechados para aplicação.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

O Majora Allocation Low Vol FIC FIM rendeu 3,11% em maio de 2025, equivalente a 273,15% do CDI (CDI: 1,14%). Assim como no mês de abril, todas as estratégias registraram retornos positivos, porém somente a estratégia Mult. Livre/Macro ficou abaixo do CDI.

Resultados no Mês

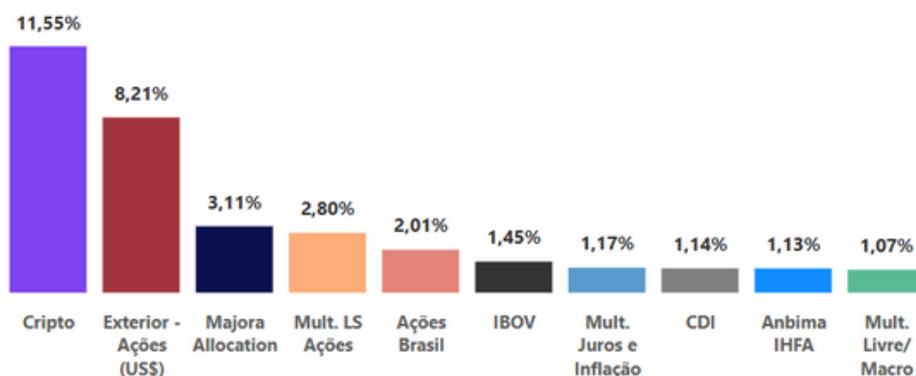
3,11%
Majora Allocation

1,45%
IBOV

1,14%
CDI

273,15%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês

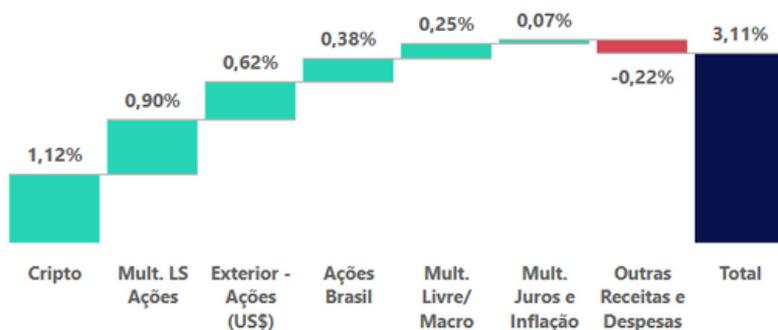


O desempenho robusto em maio de 2025 capitalizou a alta do Ibovespa, impulsionada por fluxos estrangeiros de R\$ 10,6 bilhões, pelo resultado do PIB do primeiro trimestre e pelo superávit primário de R\$ 17,8 bilhões em abril. A estratégia de Cripto liderou com 11,55% (atribuição +1,12%), seguida por Exterior Ações (US\$) com 8,21% (atribuição +0,62%), com a valorização de empresas de tecnologia nos EUA e recuperando-se do fraco desempenho de abril devido à rotação para emergentes. Ações Brasil rendeu 2,01% (atribuição +0,38%), com destaque para varejo e construção, enquanto Multimercado Long e Short Ações (2,80%, +0,90%), Multimercado Livre/Macro (1,07%, +0,25%) e Juros e Inflação (1,17%, +0,07%) exploraram oportunidades táticas.

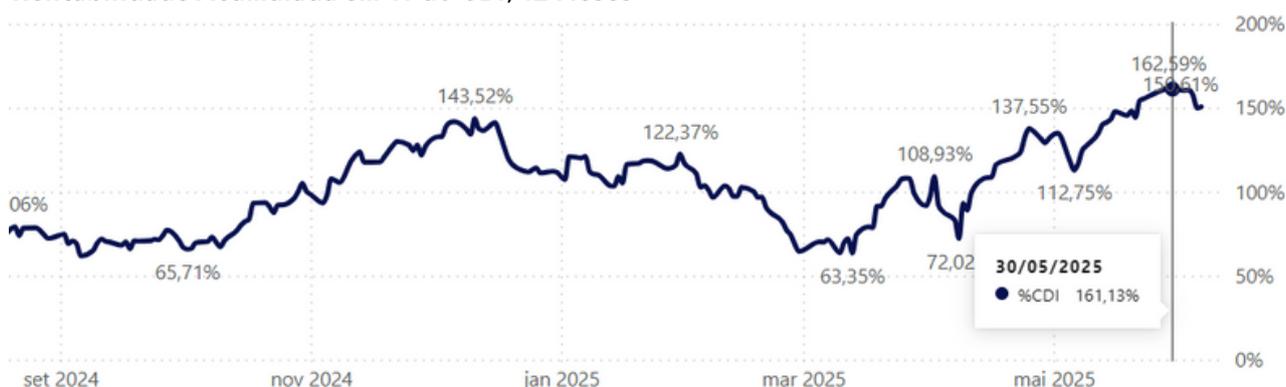
A disciplina em manter a alocação sem ajustes, apesar de ruídos políticos como o IOF e tensões EUA-China, reforçou a resiliência da estratégia. A perspectiva de estabilização macroeconômica, com Selic em 14,75% e desaceleração do IPCA, sustenta o foco em ativos domésticos e criptoativos.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

● Aumentar ● Diminuir ● Total



Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses

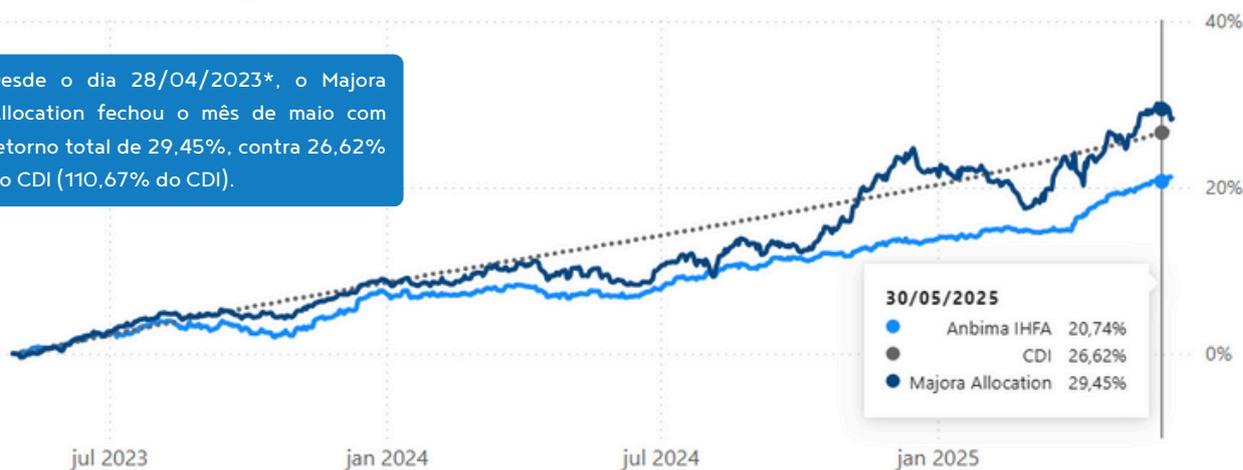


Em maio de 2025, o Majora Allocation Low Vol FIC FIM acumulou 19,09% do CDI em 12 meses (161,13% do CDI), refletindo principalmente o resultado nas nossas estratégias de alocação tática, como Cripto (+71,14%), já bastante comentada, e Exterior Ações (US\$) (+32,74%). Junto com Ações Brasil (+24,12%), estas foram as estratégias que fizeram com que o Majora Allocation superasse o CDI nesta janela. Seguimos monitorando ativamente o mercado em busca de novas oportunidades.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de maio com retorno total de 29,45%, contra 26,62% do CDI (110,67% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ARTESANAL FIC FIM +1,18% | 104,0% CDI

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +0,73% | 63,8% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +3,13% | 275,0% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +4,17% | 366,3% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +1,17% | 102,6% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +0,01% | 0,6% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF +2,01% | IBOV + 0,6%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 +12,33% | S&P500 + 6,2%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts ("ADRs") mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades.

IVVB11 +6,9% | S&P500 + 0,7%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

A volatilidade de 12 meses do Majora Allocation Low Vol FIC FIM se manteve estável no mês de maio. Desde abril/2023, mantemos o compromisso de fazer uma alocação concentrada em cerca de 12 fundos, com estratégias descorrelacionadas, visando retornos consistentes acima de 130% do CDI a.a. e volatilidade de abaixo de 7% a.a. no longo prazo. Em maio/2025, a volatilidade de 12 meses atingiu 7,28%, levemente acima da meta, reflexo de um momento atípico com correlações mais positivas entre ativos, impulsionado por tarifas comerciais e volatilidade global. Entendemos que ajustes imediatos não são necessários, pois a estrutura diversificada do fundo está preparada para se adaptar rapidamente às mudanças de mercado, minimizando impactos em crises e acelerando a recuperação.

| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) | (8) | VOL 12M |
|--|-----------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------|
| ARTESANAL FIC FIM | (1) 1,00 | | | | | | | | 2,60% |
| ARMOR AXE FIC FIM | (2) 0,04 | 1,00 | | | | | | | 2,91% |
| QUANTITAS FIM GALAPAGOS | (3) 0,10 | 0,10 | 1,00 | | | | | | 7,42% |
| TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM | (4) 0,04 | 0,12 | 0,11 | 1,00 | | | | | 3,67% |
| CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM | (5) -0,05 | 0,06 | -0,12 | -0,17 | 1,00 | | | | 6,90% |
| SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM | (6) 0,06 | 0,09 | 0,02 | 0,25 | 0,05 | 1,00 | | | 3,43% |
| TECK11 | (7) 0,02 | 0,19 | -0,14 | 0,06 | -0,10 | 0,06 | 1,00 | | 30,55% |
| IVVB11 | (8) 0,00 | 0,15 | -0,20 | -0,02 | -0,06 | -0,03 | 0,78 | 1,00 | 19,31% |
| CDI | 0,03 | 0,01 | 0,08 | 0,10 | 0,02 | 0,13 | -0,02 | -0,05 | 0,09% |
| IBOVESPA | 0,04 | 0,23 | 0,27 | 0,26 | 0,10 | 0,10 | -0,02 | -0,13 | 15,06% |
| MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM | | | | | | | | | 7,28% |

* Período de análise: 01/06/2022 a 30/05/2025 (36M)

ESTATÍSTICAS

| | |
|---------------------|------------|
| MESES POSITIVOS | 46 (65,7%) |
| MESES NEGATIVOS | 24 (34,3%) |
| MESES ACIMA DO CDI | 36 (51,4%) |
| MESES ABAIXO DO CDI | 34 (48,6%) |
| MAIOR ALTA | 4,9% |
| MAIOR QUEDA | -6,9% |
| VOLATILIDADE ANUAL | 7,3% |
| NÚMERO DE COTISTAS | 768 |

INFORMAÇÕES GERAIS

| | |
|--------------------------------|--------------------------|
| PÚBLICO ALVO | Investidores em geral |
| CLASSIFICAÇÃO ANBIMA | Multimercado Livre |
| DATA DE INÍCIO | 20/08/2019 |
| APLICAÇÃO | D+1 |
| RESGATE (COTIZAÇÃO) | D+15 (corridos) |
| RESGATE (LIQUIDAÇÃO) | D+3 (úteis) da cotização |
| APLICAÇÃO MÍNIMA | R\$ 500,00 |
| MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA | R\$ 100,00 |
| TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 2% a.a. |
| TAXA DE PERFORMANCE | Não possui |
| GESTOR | Majora Capital |
| ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE | Banco Daycoval S.A. |
| TRIBUTAÇÃO | Longo Prazo |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | R\$ 30.652.491,57 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M) | R\$ 25.532.241,42 |

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital